



“COMO ESQUECER”: AS REPRESENTAÇÕES DE LGBTs NO CINEMA PARA A DESCONSTRUÇÃO DE ESTERÉOTIPOS

Cícera Firmina da Silva (1); José Vinícius Fernandes Silva (2)

(1) Estudante - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Educação e Saúde (CES).

cicera_firmina@hotmail.com

(2) Estudante – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Centro de Educação e Saúde (CES).

fernandesvinicius26@yahoo.com

RESUMO: O Cinema é uma das sete artes, que desde sua origem, com imagens em movimento, faz inúmeras representações humanas. Entre estas representações estão as de LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais). Pelo simples fato de mostrar essas pessoas, o cinema já faz uma importante contribuição para o combate ao preconceito homo-lesbo-bi-transfóbico. O objetivo deste artigo é discutir uma seleção de filmes longas metragens que apresentam pessoas LGBTs, como personagem principal (ou coadjuvante), e analisar como as imagens de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais são construídas nas telas do cinema e como estas podem contribuir para combater-se este preconceito. Inicialmente foram realizadas leituras sobre a temática: Gênero, Sexualidades e Cinema e, em seguida, foram selecionados aleatoriamente 20 filmes onde existem representações de pessoas LGBTs. Estes longas-metragens foram assistidos e analisados quantitativa e qualitativamente, para demonstrar a importância da representação de Gênero e Sexualidades no cinema. Mostramos um resumo do enredo de cada filme. Na seleção desses filmes, foi observada uma diversidade de épocas nas quais eles foram produzidos e também com relação a seus enredos. Analisando-os, percebeu-se que boa parte deles apresentam homossexuais gays como personagens principais e apenas dois deles possuía um personagem transexual. Todos os filmes selecionados apresentam uma visão mais modernizada de LGBTs não fazendo uma distorção do que é ser homossexual, bissexual, transexual, como ocorre em algumas produções de épocas passadas. Ao retratar LGBTs o Cinema contribui significativamente para combater visões estereotipadas que as pessoas têm em relação à homossexualidade, bissexualidade e transexualidade.

Palavras-chave: Cinema, Representatividade, LGBTs.

INTRODUÇÃO

O Cinema é uma das sete artes, que desde sua origem, com imagens em movimento, faz inúmeras representações humanas. Entre estas representações estão os LGBTs (gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais), que no passado eram excluídos e não podiam lutar pelos seus direitos, mas que hoje, encontraram nas telas do cinema uma forma de ativismo e luta.

“O cinema é um dos maiores representantes da comunicação contemporânea. O amor pela sétima arte é um dos responsáveis para o desenvolvimento do pensamento crítico [...]. Com o tempo e a maturidade necessária, é de se esperar que este público passe de espectador passivo a figura atuante, tentando fazer a diferença no mundo e lutar pelos direitos daqueles que a sociedade exclui.” (HERDY, 2007,



p.10)

O cinema contribui para a criação de figuras em torno de LGBTs. Nesse artigo, vamos apresentar alguns filmes que, mediante o espaço-tempo em que foram produzidos, representam, de alguma forma, o imaginário em que os LGBTs são concebidos na sociedade. Segundo COSTA (2015) *“O cinema, em síntese, é um dispositivo que estabelece ‘verdades’ e direciona pensamentos sobre o comportamento de homossexuais [...] através das personagens e como são construídos no material filmico”*.

Pelo simples fato de mostrar pessoas LGBTs o cinema já faz uma importante contribuição para o combate ao preconceito homo-lesbo-bi-transfóbico, pois, quando as pessoas veem e têm contato com estas representações, elas podem mudar suas concepções sobre lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. E ao mesmo tempo, quando LGBTs se veem nestas representações podem encontrar um conforto, e ao saberem que não estão sozinhos.

Curtas e longas metragens podem ser uma estratégia eficaz para romper e desmistificar estigmas, tabus, preconceitos presentes em ideias retrógrados, fazendo com que as pessoas desenvolvam um olhar mais sensível e crítico com relação

às questões de Gênero e Sexualidades, promovendo a reflexão de posturas preconceituosas (TURKE, 2015).

Atualmente, a homofobia é um grande problema na nossa sociedade e vem gerando uma ampla discussão, principalmente relacionada ao seu combate e ao esclarecimento da população em geral.

“Um enfrentamento sério, amplo e forjado na especificidade sem perder a totalidade dos elementos conceituais que giram em torno do tema Homofobia, como um dos problemas centrais de nossa Cultura Ocidental e, que tanto prejudica a garantia universal dos Direitos Humanos, vez que nega a plenitude da Dignidade Humana para uma grande parcela da população; tem sido nessas últimas duas ou três décadas colocado como um desafio para a educação. O filme é um bom material multimídia para nos auxiliar nessa importante reflexão [...]” (LOPES, 2015).

Neste artigo, será discutida uma seleção de filmes longas metragens (totalizando 20 filmes) que apresentam pessoas LGBTs, como personagem principal (ou coadjuvante), e analisada como as imagens de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais são construídas nas telas do cinema e como



estas podem contribuir para combater-se o preconceito homo-lesbo-bi-transfóbico.

METODOLOGIA

Para a produção deste artigo, inicialmente foram realizadas leituras sobre as temáticas de Gênero, Sexualidades e Cinema e, em seguida, foram selecionados aleatoriamente 20 filmes (*Amores Intensos*, *As Vantagens de Ser Invisível*, *Azul é a Cor Mais Quente*, *Como Esquecer*, *C.R.A.Z.Y. - Loucos de Amor*, *Delicada Atração*, *Do Começo ao Fim*, *Filadélfia*, *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*, *Maurice*, *Má Educação*, *Meninos Não Choram*, *Milk*, *a Voz da Igualdade*, *No Caminho das Dunas*, *Orações para Bobby*, *O Segredo de Brokeback Mountain*, *Saindo do Armário*, *Tatuagem*, *Teus Olhos Meus e Um Amor Para Ocultar*) onde existem representações de pessoas LGBTs. Estes longas-metragens foram assistidos e analisados quantitativa e qualitativamente, para demonstrar a importância da representação de gêneros e sexualidades no cinema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, mostraremos um resumo do enredo de cada filme:

1. **"Amores Intensos" (2010)** - Renê é um jovem idealista que vive em uma pequena cidade. Não concordando com a

banalidade com que o ser humano lida com os relacionamentos, ele busca um sentimento verdadeiro. Em meio a decepções, perdas e danos, ele encontra uma pessoa que anseia pelos mesmos ideais. A partir deste ponto se desenrola uma história muito intensa e emocionante (FILMOW, 2011).

2. **"As Vantagens de Ser Invisível" (2012)**

- Charlie (Logan Lerman) é um jovem que tem dificuldades para interagir em sua nova escola. Com os nervos à flor da pele, ele se sente deslocado no ambiente até o dia em que dois amigos, Patrick (Ezra Miller) e Sam (Emma Watson), passam a andar com ele (CATRACA LIVRE, 2016).

3. **"Azul é a Cor Mais Quente" (2013)-**

Adèle é uma garota que descobre, na cor azul dos cabelos de Emma, sua primeira paixão por outra mulher. Sem poder revelar a ninguém seus desejos, ela se entrega por completo a este amor secreto, enquanto trava uma guerra com sua família e com a moral vigente (CATRACA LIVRE, 2016).

4. **"Como Esquecer" (2010)** - Júlia (Ana

Paula Arósio) é uma professora de literatura inglesa que é abandonada pela namorada depois de um relacionamento de dez anos. Por causa da separação, Júlia vai morar no Rio de Janeiro com seu melhor



amigo, Hugo (Murilo Rosa), que é gay, e Lisa (Natália Lage). No novo trabalho, Júlia acaba despertando o interesse de duas alunas, mas é Helena (Arieta Corrêa) que mexerá com a professora (CAFÉ COM FILME, 2016).

5. **"C.R.A.Z.Y. – Loucos de Amor" (2005)**

- Zac (interpretado por Émile Vallée até os oito anos e por Marc-André Grondin na idade madura) é filho do rigoroso Gervais (Michel Côté) e Laurianne (Danielle Proulx). Ao lado de quatro irmãos, Zac cresce sentindo desejos homossexuais, enquanto tenta lidar com a religiosidade da mãe e a intolerância do pai, entre os anos 60 a 80 (CATRACA LIVRE, 2016).

6. **"Delicada Atração" (1997)** - Em um

subúrbio do sudoeste de Londres, Jamie Gangel (Glen Berry) é vizinho de Ste Pearce (Scott Neal), um rapaz popular e atlético, que frequentemente apanha do pai alcoólatra e do seu irmão mais velho. A violência sofrida por Ste sensibilizam a mãe de Jamie, Sandra (Linda Henry), que o acolhe em sua casa. Durante a estada de Ste na casa dos Gangel, os dois rapazes desenvolvem sentimentos um pelo outro (CINEMA SONHO E SAUDADE, 2016).

7. **"Do Começo ao Fim" (2009)** - Julieta

(Julia Lemmertz) tem dois filhos com uma diferença de seis anos de idade, Francisco (Lucas Cotrim) e Thomás (Gabriel

Kaufmann), e com maridos diferentes: Pedro (Jean-Pierre Noher) e Alexandre (Fabio Assunção). Os dois irmãos se tornam grandes amigos desde pequenos e, quando adultos, transformam esta amizade em algo mais profundo e polêmico (ADOROCINEMA, 2016).

8. **"Filadélfia" (1993)** - Andrew Beckett

(Tom Hanks) é um promissor advogado que trabalha para um tradicional escritório da Filadélfia. Após descobrirem que ele é portador do vírus da AIDS, Andrew é demitido da empresa. Ele contrata os serviços de Joe Miller (Denzel Washington), um advogado negro que é homofóbico. Durante o julgamento, este homem é forçado a encarar seus próprios medos e preconceitos (ADOROCINEMA, 2016).

9. **"Hoje Eu Quero Voltar Sozinho" (2014)** - Leonardo

(Ghilherme Lobo) é um adolescente cego em busca de sua independência. Seu cotidiano, a relação com a melhor amiga, Giovana (Tess Amorim), e a sua forma de ver o mundo ganham novos contornos com a chegada de Gabriel (Fabio Audi), um menino que vai fazê-lo descobrir coisas que ele nem imagina. Além de trabalhar com a temática da homossexualidade, este longa também discute a inclusão de pessoas cegas



(CATRACA LIVRE, 2016).

10. **"Maurice" (1987)** - Dois amigos britânicos se apaixonam um pelo outro no colégio em Cambridge do século XIX. Para obter seu lugar na sociedade após ser expulso, Clive (Hugh Grant) entra no mundo dos negócios e se casa com Anne (Phoebe Nicholls). Sem perspectivas, Maurice (James Wilby) decide visitar a casa de campo do ex-amante em busca de repouso e de um psicanalista. Porém, ele acaba se envolvendo com o encarregado da caça, Alec (Rupert Graves) (ADOROCINEMA, 2016).

11. **"Má Educação" (2004)** - Dois meninos, Ignacio e Enrique, conhecem o amor, o cinema e o medo num colégio religioso no início dos anos 60. O padre Manolo é testemunha e parte dos descobrimentos. Os três personagens voltam a se encontrar ao final dos anos 70 e 80 e este reencontro marcará a vida de ambos (CATRACA LIVRE, 2016).

12. **"Meninos Não Choram" (1999)** - Baseado em fatos reais, este drama é uma adaptação da vida de Brandon Teena (Teena Brandon quando nasceu), uma mulher que viveu como homem e sofreu trágicas consequências por causa disso. Em 1993, Brandon (Hilary Swank) mudou-se de Lincoln, Nebraska, para a comunidade de Falls City, onde é considerada

homem. Quando Brandon conhece a adolescente Lana (Chloe Sevigny), ambos imediatamente se envolvem emocionalmente (CATRACA LIVRE, 2016).

13. **"Milk - A Voz da Igualdade" (2008)** - Uma biografia de Harvey Milk (1930-1978), político norte-americano interpretado por Sean Penn, sendo o primeiro homossexual assumido a ser eleito a um cargo público nos Estados Unidos. No ano seguinte, Milk foi assassinado por um adversário de carreira política desconsolado com a perda nas urnas (CATRACA LIVRE, 2016).

14. **"No Caminho das Dunas" (2011)** - Pim (Ben Van den Heuvel) vive com a sua mãe em uma pequena cidade na costa da Bélgica. Ela é solteira, ex-rainha da beleza e costuma passar as noites fora de casa se divertindo. Enquanto isso Pim é introvertido e passa suas madrugadas desenhando e sonhando com uma vida de fantasia. Além disso, ele também tem uma coleção de objetos que usa para expressar seus desejos emergentes. Na sua busca por amor, ele se descobre interessado no seu vizinho (ADOROCINEMA, 2016).

15. **"Orações para Bobby" (2009)** - Mary Griffith (Sigourney Weaver) é uma devota cristã que criou seus filhos com os



ensinamentos conservadores da Igreja Presbiteriana. Bobby (Ryan Kelley), um dos seus filhos, confia ao irmão mais velho que talvez seja gay, o que muda a vida da família inteira quando Mary descobre. Todos da família lentamente entram em acordo com a homossexualidade de Bobby, menos Mary que acredita que Deus pode curar o filho. Querendo agradá-la, ele faz tudo que a mãe o pede, mas fica cada vez mais depressivo e então decide sair de casa (CATRACA LIVRE, 2016).

16. *"O Segredo de Brokeback Mountain"* (2005) - Jack Twist (Jake Gyllenhaal) e Ennis Del Mar (Heath Ledger) são dois jovens caubóis (figura 1) que moram em Wyoming. Quando se conhecem, durante um trabalho temporário na montanha Brokeback, no inverno de 1963, logo se apaixonam. Os sentimentos acabam chocando com a sociedade rural, trazendo amargos conflitos aos protagonistas, durante as décadas seguintes (CATRACA LIVRE, 2016).

17. *"Saindo do Armário"* (1998) - Um adolescente apaixonado pelo atleta mais cobiçado pelas garotas da escola. Aos 16 anos, ele tem dificuldade em entender e assumir sua sexualidade. O filme conta a história de Steven, cuja melhor amiga é a avoada vizinha Linda (Charlotte

Brittain) que é a única que sabe que ele é gay e que tem uma forte atração pelo colega da escola Dixon (Brad Gordon) (CATRACA LIVRE, 2016).

18. *"Tatuagem"* (2013) - Brasil, 1978. Clécio, que faz parte de um teatro, muda de vida ao conhecer Fininha (Jesuíta Barbosa), apelido do soldado Arlindo Araújo, 18 anos: um garoto do interior que presta serviço militar na capital. A aproximação cria uma marca que nos lança no futuro, como tatuagem (CATRACA LIVRE, 2016).

19. *"Teus Olhos Meus"* (2011) - Gil (Emílio Dantas) tem 20 anos de idade e é cheio de ideais. Músico por paixão, ele vive alternando sua rotina entre a boêmia e a poesia. Órfão, Gil vive com sua tia Leila (Paloma Duarte) e seu tio César (Roberto Bomtempo). Entretanto, seu estilo de vida faz com que ele seja expulso de casa. Sem destino, ele vaga com seu violão, até que conhece Otávio (Remo Rocha), um produtor que pode mudar sua sorte (CINEMA GAY, 2016).

20. *"Um Amor Para Ocultar"* (2005) - Na primavera de 1942, em Paris, Jean e Philippe arriscam suas vidas para abrigar Sarah, cuja família foi assassinada pela Gestapo. Jean é o grande amor de Sarah, mas ele é homossexual e apaixonado por



Philippe, membro da resistência francesa. Mesmo assim, os três conseguem manter uma relação harmoniosa, até que entra em cena o irmão de Jean, colaborador dos nazistas. Quando Jean é falsamente acusado de manter um caso com um oficial alemão, começa a descida ao inferno sob o signo do triângulo rosa (FILMOW, 2005).

Nesta seleção de longas-metragens, observou-se uma diversidade de épocas nas quais eles foram produzidos e também com relação a seus enredos. Dos filmes selecionados, seis eram estadunidenses, seis eram brasileiros e os demais estrangeiros, como nacionalidades diversas (ingleses, franceses, espanhóis, belgas) como se pode ver na tabela 1. A quantidade de filmes americanos sobre temáticas LGBT foi alta, uma vez que, neste país, a produção cinematográfica é muito grande. E no caso brasileiro a produção destes filmes vem se intensificando nos últimos anos. Principalmente após a promulgação de leis que incentivam a produção de filmes, mas em especial de curtas.

Costa (2015) diz que a produção de curtas-metragens no Brasil é maior do que a de longas-metragens. Isso ocorreu devido a uma mudança que aconteceu no final da década de 80 por iniciativa das leis de incentivo. No entanto o governo

federal vem implementando uma série de políticas audiovisuais para a produção de longas.

Tabela 1 – Nacionalidades de uma seleção de 20 filmes com personagens LGBTs.

Nacionalidade	Quantidade de filmes
Estadunidenses	6
Brasileiros	6
Ingleses	3
Franceses	2
Canadenses	1
Espanhóis	1
Belgas	1

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Analisando os filmes, percebeu-se que boa parte deles apresentam homossexuais gays como personagens principais e apenas dois deles possuía personagens lésbicas e transexuais (Tabela 2).

Tabela 2 – Representações de Gêneros e Sexualidades de personagens principais de uma seleção de 20 filmes com temáticas LGBTs.

Sexualidades	Quantidade de filmes
Gays	16
Lésbicas	2
Transexuais	2



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Todos os filmes selecionados apresentam uma visão mais modernizada de LGBTs não fazendo uma distorção do que é ser homossexual, bissexual, transexual, como ocorre em algumas produções de épocas passadas. Segundo HERDY (2012, p.7) *“Tratado com preconceito em representações recheadas de estereótipos, somente nos últimos 30 anos a questão homossexual começou a ganhar teor de normalidade e se modifica conforme o tempo passa”*. Nestes filmes, há uma busca por representar com mais realismo a vida de LGBTs, no entanto, a maioria dos enredos apresenta final infeliz (com morte dos personagens, suicídio, entrega ao mundo das drogas, ruína pessoal), passando uma visão de que não é possível conciliar homo-bi-transexualidade com uma vida feliz e plena. Mas talvez a intenção dos diretores seja mostrar o quanto a homofobia é destrutiva e causa desastres pessoais nas vidas de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

Dos filmes selecionados, destacamos em *“O Segredo de Brokeback Mountain”* (figura 1) quão homofóbica a sociedade era, e ainda é. *“[...] Em O Segredo de Brokeback Mountain (Brokeback Mountain, Ang Lee, 2005), tido por muitos críticos de cinema e por um público inefavelmente*

diverso um dos mais belos filmes de temática gay de todos os tempos, a violência é motivada pelo preconceito do homem machista, mas em todos os outros casos, era determinante na tela uma inerente agressividade com os relacionamentos homossexuais de um parceiro com o outro” (COSTA, 2015).

Figura 1 – Em “O Segredo de Brokeback Mountain” Jack Twist e Ennis Del Mar são impedidos de serem felizes pelo preconceito que impera na sociedade de sua época.



Fonte: <http://redeglobo.globo.com> (2016)

Os filmes presentes neste trabalho nos mostram exemplos de preconceitos em vários lugares, inclusive locais onde deveria existir acolhimento, cumplicidade, chance do indivíduo ser ele mesmo. Se não existe isso, o indivíduo guarda para a si que é errado e passa a acreditar nisso (TURKE, 2015).

Prova maior da homofobia é que alguns filmes nem chegaram a retratar beijos e outras cenas eróticas de

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



personagens LGBTs. A maioria dos diretores ao serem criticados, afirmaram que não queriam causar polêmicas. Outros filmes, como é o caso de “*Filadélfia*” (*Philadelphia*, Jonathan Demme, 1993), algumas cenas chegaram até a serem excluídas, pois apresentavam beijos homoafetivos.

Outro ponto importante a se destacar é a descoberta da sexualidade, nos filmes “*Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*” (Daniel Ribeiro, 2014) e “*No Caminho das Dunas*” (*Noordzee, Texas*, Bavo Defurne, 2011) há o retrato de adolescentes na época da descoberta de suas paixões e afetividade. Em “*Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*” Leonardo apaixona-se por seu colega de classe Gabriel (figura 2). Enquanto isso Pim em “*No Caminho das Dunas*” na sua busca por amor, ele se descobre interessado pelo seu vizinho.

Além da representação homossexual, segundo Carvalho Filho (2014), o longa metragem “*Hoje eu quero voltar sozinho*” aborda outras questões que ainda causam estranhamento em nossa sociedade, como a deficiência e a inclusão social.

O longa “*Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*” conta com detalhes a história de Leonardo (Guilherme Lobo), um adolescente cego, que tenta lidar

com a sua mãe superprotetora, e também busca sua independência. Quando Gabriel (Fabio Audi) chega na cidade, novos sentimentos começam a surgir em Leonardo, fazendo ele descobrir sua sexualidade (LOPES, 2015).

Figura 2 - Leonardo questionava-se se alguém algum dia alguém o beijaria, ele obteve essa resposta nos lábios de Gabriel.



Fonte: www.ochaplin.com (2016)

O longa “*Má Educação*” (*La mala educación*, Pedro Almodóvar, 2004) além de representar a transexualidade e a homossexualidade, trabalha com o próprio tema Cinema, e também apresentam, em paralelo, temas de importante discussão, como pedofilia e drogas. Neste filme, há um retrato da marginalização sofrida por transexuais, seus sofrimentos, dores, angústias, histórias de vida. Também é retratada a religião como uma forma de repressão dos desejos humanos e como ela acoberta os atos de pedofilia, cometidos por padres em colégios internos religiosos, neste caso representado na figura do padre



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

Manolo. Ele era professor de literatura e abusava de Ignacio em um colégio interno, quando ele torna-se adulto passa a ser dependente químico e acaba morrendo de uma overdose de heroína, que foi dada pelo próprio padre Manolo.

“Almodóvar é conhecido por discutir a temática de gênero e sexualidade em muitos de seus filmes, sua carreira cinematográfica se inicia repleta de personagens gays e lésbicas, travestis e transexuais, prostitutas e cafetões em situações e cenários habituais, retirando-as debaixo da luz amarelada dos postes e das ruas escuras, colocando-as diante da luz do dia ou na meia luz do cinema essas figuras marginalizadas e ditas como noturnas pela sociedade e pela cultura dominante” (SILVA NETO, 2015).

Com relação a representações de lesbianidades, destacamos os filmes *“Como Esquecer”* e *“Azul é a Cor Mais Quente”*. Em *“Como Esquecer”* (Malu de Martino, 2010), há um retrato de como o término de relacionamentos amorosos pode ser danoso para as pessoas. No filme, Júlia foi abandonada por sua companheira, após um longo relacionamento, este longa aborda discretamente a lesbianidade das personagens. No entanto, em *“Azul é a Cor Mais Quente”* (*La vie d'Adèle*, Abdellatif Kechiche, 2013) há uma

representação mais intensa da lesbianidade, e especialmente das dificuldades e preconceitos com o amor entre Adèle e Emma.

Figura 3 – Cena do filme *“Como Esquecer”* (Malu de Martino, 2010), Júlia se apaixona por Helena, apesar de ainda não ter superado uma desilusão amorosa.



Fonte:

<http://www.festivaldecinemabresilienparis.com/2011/pr/semaine1/comoesquecer.htm> (2016)

Considerações finais

A partir do estudo e análise destes filmes, percebemos que o cinema é uma importante arte que, mais recente, vem contribuindo para desconstruir estereótipos e visões errôneas em torno de lésbicas, gays, bissexuais e travestis e transexuais. Dos filmes selecionados percebemos que a maioria procurou retratar LGBTs como pessoas normais, mas lutando por um lugar melhor para si, em prol dos seus direitos. Em alguns, inclusive, há um forte retrato da homofobia e de como ela é destrutiva na vida de LGBTs.

No aspecto de desconstrução de

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

visões estereotipadas, o principal destaque do cinema é diretor Pedro Almodóvar. Silva Neto (2015) diz que ele apresenta a transexualidade com um olhar artístico próprio, as personagens trans saem do estereótipo, da marginalização, do desejo carnal, para a originalidade, o destaque, a admiração pessoal e o humor.

No entanto, houve pouca/nenhuma representação de lésbicas, bissexuais e transexuais nos filmes selecionados, a maioria só apresentava como personagens coadjuvantes. Mesmo assim, pelo simples fato do cinema retratar LGBTs ele contribui significativamente para combater visões estereotipadas que as pessoas têm em relação à homossexualidade, bissexualidade e transexualidade.

REFERÊNCIAS

ADOROCINEMA. **Do Começo ao Fim**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-147933/>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

ADOROCINEMA. **Filadélfia**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-9432/>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

ADOROCINEMA. **No Caminho das Dunas**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-199398/>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

ADOROCINEMA. **Maurice**. Disponível em: <

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-2958/>>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

ADOROCINEMA. **Orações Para Bobby**. Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-147140/>>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

CAFÉ COM FILME. **Como Esquecer**. Disponível em: <<http://www.cafecomfilme.com.br/filmes/como-esquecer/>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

CARVALHO FILHO, E. G. **Cinema inclusivo: utilização do longa metragem “Hoje Eu Quero Voltar Sozinho” como recurso didático em turmas do ensino médio**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E INCLUSÃO, 1., 2014. Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: REALIZE, 2014.

CATRACA LIVRE. **25 Filmes e séries que esfregam a cara da homofobia no chão**. 2015. Disponível em: <<https://culturaemcasa.catracalivre.com.br/online/25-producoes-que-esfregam-a-cara-da-homofobia-no-chao/>>. Acesso em: 09 jan. 2016.

CINEMA CLÁSSICO. **Filmes com temática LGBT**. Disponível em: <<http://cinemaclassico.com/index.php/blog/item/1334-indicacao-de-filmes-com-tematica-lgbt>>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

CINEMA GAY. **Teus Olhos Meus**. Disponível em: <<http://memorialdafama.com/cinemagay/CG>

www.generoesexualidade.com.br

(83) 3322.3222

contato@generoesexualidade.com.br



XII CONAGES

XII COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES
DE GÊNERO E SEXUALIDADES

508.html>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

CINEMA SONHO E SAUDADE. **Filme: Delicada Atração.** Disponível em: <<http://www.cinemasonhoesaudade.com.br/filme/index/9568/delicada-atracao>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

COSTA, W. M. A. **Cinema e sexualidade: Debate histórico-teórico da representação da personagem homossexual masculina.** In: XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADES, 11., 2015. Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: REALIZE, 2015.

FILMOW. **Amor em Tempos de Guerra 2005.** Disponível em: <<http://filmow.com/amor-em-tempos-de-guerra-t14154/>>. Acesso em: 11 de jan. 2016.

FILMOW. **Amores Intensos.** Disponível em: <<http://filmow.com/amores-intensos-t64557/>>. Acesso em: 10 de jan. 2016.

HERDY, A. H. F. **O CINEMA E A DIVERSIDADE SEXUAL: UMA ANÁLISE DAS OBRAS DO CINEASTA PEDRO ALMODÓVAR.** 2007. 50 f. Monografia (Graduação) - Curso de Comunicação Social, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – Fasa, Brasília, 2007.

LOPES, L. L. **“Eu não quero voltar sozinho” e o cinema como recurso didático na reflexão para a desconstrução da homofobia.** In: XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNEROS E SEXUALIDADES,

11., 2015, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: REALIZE, 2015.

SILVA NETO, A. C. B., APONTE, Y. M. S. **As “pequenas” vozes trans no Cinema Espanhol.** 2015. In: XI COLÓQUIO NACIONAL REPRESENTAÇÕES DE GÊNEROS E SEXUALIDADES, 11., 2015, Campina Grande. *Anais...* Campina Grande: REALIZE, 2015.

TURKE, N. H.; PAULA DE, C. P.; MAISTRO, V. I. A. **Relações de gênero e diversidade sexual: utilizando o cinema na desmistificação de tabus e preconceitos.** In: IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL: FEMINISMOS, IDENTIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS 4., 2015. Maringá. *Anais...*, Maringá: UEM, 2015.

XAVIER, A.C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos.** Recife: Editora Rêspel, 2014. 177 p.